

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSAS/OS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UFPEL

TAILAINE PINTO MACHADO¹; LUIZA NOVACK RIBEIRO²; EUGÊNIA ANTUNES DIAS³; JEFERSON DE MELLO REICHOW⁴; JOSIMARA WIKBOLDT SCHWANTZ⁵; DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – taiufpel2@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – novackluiza@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – eugeniaad@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jeferson.mello@ufpel.edu.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – josiwikboldt@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – disalomao@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os Projetos Político Pedagógicos de Curso (PPPC) de Licenciatura em Pedagogia vespertino e noturno (UFPel, 2021; UFPel, 2021b), consideram essencial para as suas atividades a manutenção e a expansão do vínculo entre egressas/os com os cursos e com a própria Faculdade de Educação (FaE), no sentido de: promover um canal de comunicação entre as/os egressas/os; compreender o seu contexto de trabalho; acompanhar as demandas oriundas da rotina na sua atuação profissional em espaço de educação formal ou não formal; conhecer as experiências profissionais, as escolhas teórico-metodológicas e os saberes que têm fundamentado suas práticas profissionais; discutir pontos de convergência e divergência entre a formação inicial e a atuação profissional na área e levantar as expectativas sobre a profissão docente e as suas possíveis alterações com a entrada no mundo do trabalho.

Este resumo apresenta a análise inicial, de cunho exploratório-descritiva, das primeiras respostas ao questionário enviado para egressas/os dos cursos de Pedagogia vespertino e noturno, formadas/os de 2011 até o final do primeiro semestre de 2023, sob a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Pedagogia, definidas na Resolução CNE/CP Nº 1/2006 (Brasil, 2006). A partir do levantamento das informações das/os egressas/os no sistema acadêmico, foi enviado questionário do *Google Forms* com 4 seções, com o intuito de coletar informações pessoais e acadêmicas, bem como conhecer aspectos da atuação profissional atual e a satisfação relativa à formação. O instrumento foi aberto no dia 02 de outubro de 2023 e continua aceitando respostas de novas/os egressas/os, com a intenção de tornar essa pesquisa permanente, visando atender o que dispõe os PPPC dos Cursos de Pedagogia.

Na sequência serão apresentados brevemente a metodologia e os resultados da pesquisa, que está sendo desenvolvida no escopo do projeto “Permanência e Qualidade Acadêmica: projeto dos cursos de Pedagogia vespertino e noturno da Faculdade de Educação da UFPel”, que em 2024 e 2025 no âmbito da iniciação à pesquisa e ao ensino, foi contemplado com bolsas acadêmicas.

2. METODOLOGIA

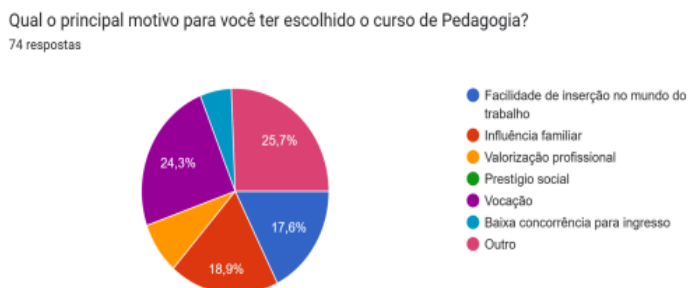
O acompanhamento de egressas/os é uma ação de pesquisa do projeto supramencionado, de abordagem quali-quantitativa. O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido no âmbito do Colegiado dos Cursos de Pedagogia, através de metodologia descrita em Freitas *et al* (2023, p. 02), e foi enviado para 587 egressas/os, sendo 299 do curso noturno e 288 do curso vespertino. Este resumo apresenta os resultados iniciais da análise das respostas recebidas até 02 de julho de 2024. Nos detemos em certas respostas categorizadas a partir das seguintes seções do formulário: informações acadêmicas, atuação profissional atual e satisfação relativa à formação em Pedagogia, visando identificar quais egressas/os exercem a profissão de Pedagoga/o, quais se encontram atuando em outras áreas profissionais e como foi sua experiência de formação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obtivemos 74 respostas, sendo 72 respondentes do gênero feminino e 2 do gênero masculino. Dos respondentes, 57 residem na cidade de Pelotas e 17 em outros municípios. Para ingressar na UFPEl 39 realizaram o ENEM, 3 ingressaram através do PAVE, 8 pelo Edital Complementar e 24 através do vestibular.

Alcançamos o seguinte número de respondentes: a) em relação ao ano de ingresso - 2018 (8), 2017 (6), 2016 (8), 2015 (3), 2014 (5), 2013 (4), 2012 (1), 2011 (5), 2010 (8), 2009 (7), 2008 (13), 2007 (6); b) em relação ao ano de formatura - 2023 (9), 2022 (7), 2021 (4), 2020 (3), 2019 (4), 2018 (6), 2016 (1); 2015 (6), 2014 (9), 2013 (9), 2012 (10), 2011 (6). A Figura 1 apresenta o gráfico das respostas de uma questão da seção Informações Acadêmicas.

Figura 1 - Principal motivo que levou a/o respondente a escolher o curso



Fonte: formulário de acompanhamento de egressas/os.

A questão era de múltipla escolha e a maioria das respostas foram “outro” motivo, seguida pela “vocação”, o que reflete a histórica discussão entre a razão pela escolha do magistério derivar de “um dom” e o sentido de profissionalização reivindicado mais recentemente (Trevisol; Almeida; Schoenardie, 2024, p. 11). A questão da “influência familiar” também figurou entre as respostas, apontando um sentido de identidade/familiaridade com a profissão.

Em seguida havia uma pergunta aberta para apresentar o principal motivo escolhido para cursar Pedagogia. Dentre esses, 10 mencionaram a paixão pela educação e pelo trabalho com crianças como seu principal motivador. Já oito egressos destacaram uma experiência prévia na educação, sublinhando a

importância da vivência prática na decisão de seguir essa carreira; sete pessoas relataram a influência familiar como um fator significativo em sua escolha, o que demonstra o impacto do contexto social na trajetória profissional; sete indicaram a busca por qualificação profissional como uma motivação relevante, evidenciando a necessidade de uma formação sólida. A facilidade de inserção no mundo do trabalho e a baixa concorrência para o acesso ao curso em uma universidade pública foram mencionadas por cinco egressos cada, reforçando a atratividade do curso em termos de oportunidades profissionais. A fala da “Respondente A” corrobora o exposto.

A área de Educação sempre me atraiu, mas o pouco prestígio profissional aliado às péssimas remunerações e condições de trabalho, fundamentalmente, falando da área da Pedagogia, foram os principais motivos para que eu evitasse a área. No entanto, a baixa nota de corte para ter a oportunidade de estar em uma universidade pública (meu maior sonho) foi um grande atrativo. Felizmente o curso superou minhas expectativas. (Respondente A)

Na seção sobre a Atuação Profissional Atual, analisamos as respostas referentes a atuação na área da Pedagogia. Das 74 respostas, apenas 12 disseram não atuar na área, indicando que grande parte (79,7%) atua. Quando questionados em relação ao tempo que levaram para conseguir uma vaga na área, 63,5% indica que levou menos de um ano ou até um ano, refletindo uma inserção rápida no mundo do trabalho. Destes, 62,2% estão alocados no setor público.

Os resultados referentes ao grau de satisfação em relação à formação nos cursos de Pedagogia da UFPel revelaram que mais de 93% das/os participantes manifestaram-se satisfeitas/os ou plenamente satisfeitas/os, enquanto que somente quatro pessoas expressaram estar pouco satisfeitas e apenas um indivíduo indicou estar insatisfeito. Segundo Trevisol; Almeida; Schoenardie (2024, p.10) a “satisfação pessoal com a profissão envolve uma série de saberes e de práticas que vão moldando e construindo a identidade profissional e consolidando o sentimento de pertencimento ao campo docente” e, inclusive, estimula a busca pela formação continuada visando o aperfeiçoamento da qualificação inicial, que deve se dar a partir das necessidades identificadas no exercício profissional.

Na pergunta com resposta aberta, a maioria abordou ter tido uma boa formação inicial nos cursos de Pedagogia, mas indicam uma falta de valorização da profissão docente, que infelizmente é uma realidade no país. Poucas pessoas apontaram falhas na sua formação inicial, como a baixa articulação entre teoria e prática, a ausência de adequadas condições de estudo e de experiências formativas na área da educação infantil, da educação especial inclusiva e da gestão escolar. Importante registrar que desde 2022 estão sendo implementados novos PPPC para ambos os cursos de Pedagogia, tendo sido impulsionada a articulação entre teoria e prática, a formação sólida no campo da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (para o curso noturno). Contudo, ainda não temos egressas/os desses novos projetos de formação. A partir da Resolução CNE/CP 2/2015, os cursos de Licenciatura assumiram a perspectiva da docência como a base para a atuação na gestão escolar e outros campos da atuação da Pedagogia, aprofundando a formação neste contexto.

Apesar das frequentes indicações acerca da desvalorização profissional, 71,6% das/os respondentes pretendem continuar atuando na área da Pedagogia, o que alerta para a necessidade urgente de políticas efetivas de valorização da profissão docente, para além da formação inicial. Quatro respondentes indicaram querer cursar ou estar cursando outra graduação e uma, apesar de formada, não se identificou com a profissão. Três respondentes almejam o magistério superior.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se a partir dessa etapa da pesquisa que em sua grande maioria as/os egressas/os participantes se mostram satisfeitos profissionalmente, manifestando um sentimento de realização pessoal e profissional, mesmo que alguns não estejam atuando na área. A pesquisa demonstra a necessidade de políticas efetivas de valorização da profissão docente, além da importância do acompanhamento de egressas/os para a qualificação da oferta da formação inicial, além da aproximação destas/es com a universidade para a necessária realização de formação continuada e o estreitamento de laços com as/os licenciandas/os.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1 de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Pedagogia.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 2 de 1ª de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

FREITAS, P.S.B.; DIAS, E.A.; REICHOW, J.; SALOMÃO DE FREITAS, D.P. Projeto Permanência e Qualidade Acadêmica nos Cursos de Pedagogia da UFPEL: estratégias de acompanhamento de egressas e egressos In: **IX CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DA SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 9, Pelotas, 2023. **Anais...Pelotas:** Universidade Federal de Pelotas, 2023 v. 1. Acessado em: 14 ago. 2025. *Online*. Disponível em: cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2023/G3_04147.pdf

TREVISOL, M.G.; ALMEIDA, M. L.; SCHOENARDIE, D. A. Educação Superior e Formação de Pedagogos no Brasil: mapeamento dos egressos de uma universidade comunitária (2019-2022). **PARADIGMA**, Maracay, v. 45, n. 1, Edição Temática, 2024. Acessado em: 14 ago. 2025 *Online*. Disponível em: <https://shorturl.at/xU3Cd>.

UFPEL, **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPEL – Diurno – 1900.** UFPEL, Pelotas, Abr. 2021. Acessado em: 14 ago. 2025. *Online*. Disponível em: <https://shorturl.at/eM3AA>

UFPEL, **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPEL – Noturno - 1920.** UFPEL, Pelotas, Abr. 2021b. Acessado em: 14 ago. 2025. *Online*. Disponível em: <https://shorturl.at/kl41R>